



Numa temporada marcada pelo equilíbrio entre os principais candidatos ao título de Campeão no Campeonato de Portugal de Ralis, o Rallye Vidreiro Centro de Portugal Marinha Grande pode vir a ser decisivo nas contas da competição. Organizado, como sempre, pelo Clube Automóvel da Marinha Grande, a prova vai para a estrada nos dias 15 e 16 de Outubro e conta com um novo figurino, que promete muita animação para pilotos, equipas e público.

Em 2021, a sétima ronda da competição organizada pela Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting regressa aos concelhos de Pombal e Leiria, mantendo como habitualmente a 'sede' na Marinha Grande, onde se disputam três das sete especiais da prova e ainda o Free Practice, Qualifying Stage e Shakedown. Mantendo grande preocupação com a segurança, o Clube Automóvel da Marinha Grande implementou uma medida inovadora na edição deste ano, que dará a possibilidade aos pilotos de efetuar o aquecimento de pneus numa área reservada de um quilómetro que antecede cada especial da prova. "Mais do que nunca, sentimos a necessidade de continuar a desenvolver novas técnicas de promover a segurança nos ralis. Esta zona de aquecimento de pneus, que consiste numa zona reservada pré-partida, com um quilómetro, evitará que a quando da neutralização de um troço, os pilotos partam para a especial sem a possibilidade de aquecer pneus. Esta é uma inovação que nos parece beneficia todos, sem prejudicar a componente desportiva da prova", começa por garantir o Diretor de Prova, Tiago Nunes.

Desportivamente falando, o rali contará com cerca de 100km cronometrados, num total de cerca de 250km totais de extensão. Na sexta-feira, pela manhã, os primeiros classificados do Campeonato de Portugal de Ralis avançam para a estrada para a realização do Free Practice e Qualifying Stage, em São Pedro de Moel. Num dia integralmente disputado na Mata Nacional, segue-se o Shakedown e, mais ao final do dia, a primeira especial da prova, Super São Pedro, a maior especial da prova com cerca de 20km de extensão. Para sábado, o CAMG programou 3 especiais, repetidas por duas vezes, que começam na região de Pombal (Mata Mourisca),

regressando depois à zona limite dos concelhos de Leiria e Marinha Grande (Amor) e culminando numa versão mais curta da especial de São Pedro de Moel. Para o diretor de prova, este é "o figurino que melhor se aplica ao nosso rali e que nos permite contar com mais público na estrada, nas diversas especiais. Este será um rali decisivo nas contas do Campeonato e por isso foi preparado meticulosamente por toda a equipa do clube, que pensou e preparou cada quilómetro da prova, a pensar apenas e só na componente desportiva e na segurança", garantiu.

Confirmado está também o LIVESTREAM da prova, onde Diana Pereira e José António Marques levam a casa dos portugueses a prova organizada pelo Clube Automóvel da Marinha Grande. A transmissão pode ser acompanhada através do Facebook da prova em [www.facebook.com/ralividreiro](http://www.facebook.com/ralividreiro) e a organização promete estar em todos os locais, falar com os intervenientes e mostrar a ação em troço. Para além da cobertura televisiva o rali contará com uma Rádio Rali com o apoio da Rádio Clube Marinhense e Instituto Educativo do Juncal, e onde será possível ouvir os intervenientes e alguns convidados ao longo do dia ([www.rcm.com.pt](http://www.rcm.com.pt) e 96.0FM).